

PROJETO PEDAGÓGICO

# A COBRONÇA, A PRINCESA E A SUPRESA



Rua Tito, 479 – Lapa – São Paulo – SP  
CEP 05051-000

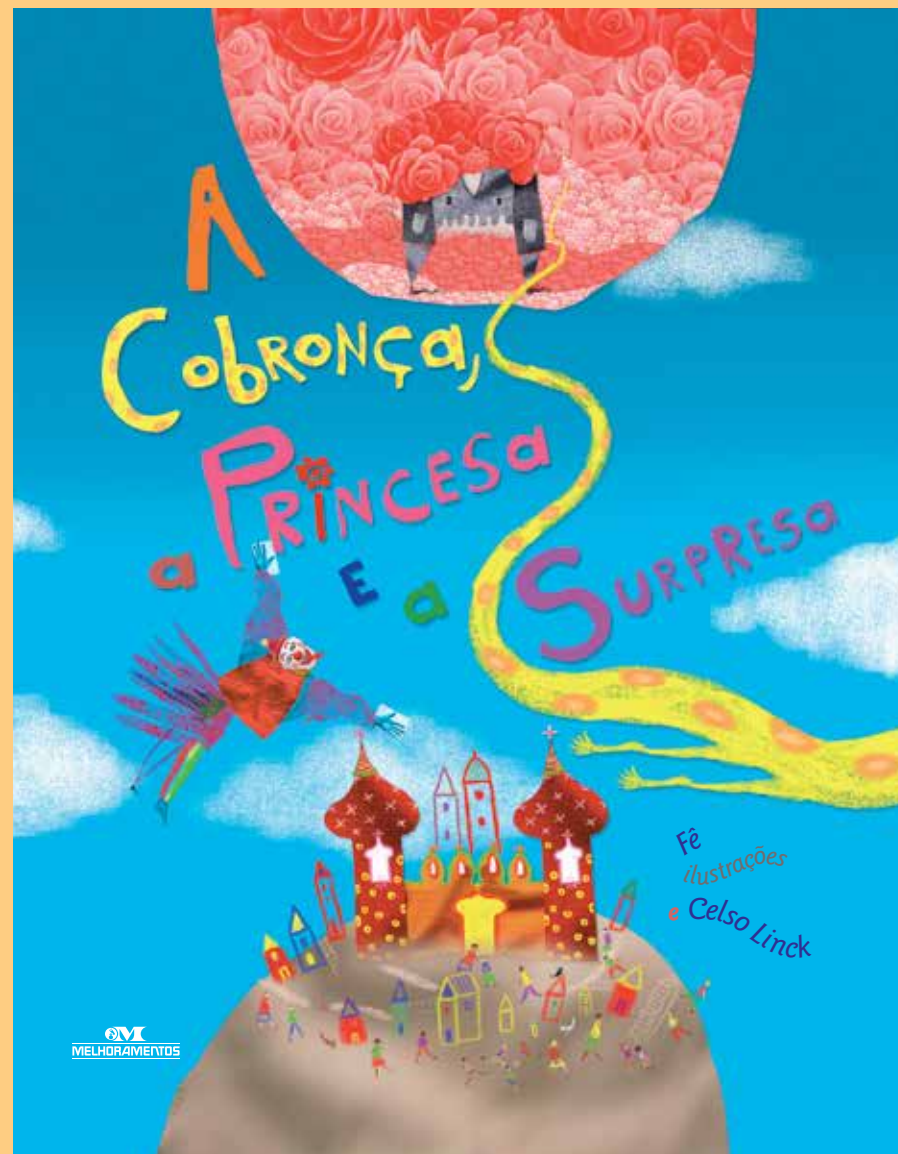
DIVULGAÇÃO ESCOLAR

(11) 3874-0884

[divulga@melhoramentos.com.br](mailto:divulga@melhoramentos.com.br)

[www.editoramelhoramentos.com.br](http://www.editoramelhoramentos.com.br)

[www.facebook.com/melhoramentos](https://www.facebook.com/melhoramentos)



## O autor

Formado em Ciências Econômicas, Celso Linck abandonou a carreira para mergulhar seriamente no mundo das artes gráficas, trabalhando com publicações e livros de todos os tipos. Foi no universo dos livros infantis que o autor encontrou sua maior realização.



## Resumo

*A Cobronça, a Princesa e a Surpresa*, de Celso Linck e Fê, é um livro que nasce de relações intertextuais, isto é, do diálogo com textos cujos enredos incluem o maravilhoso, histórias de princesas e castelos, magos e viagens.

Além de uma narrativa bem construída e surpreendente, o livro traz ilustrações muito criativas e importantes passagens com semioses verbovisuais (trechos em que o texto verbal assume uma dimensão mais visual e concreta, de maneira a ampliar a significação da história).

A obra de Celso Linck e Fê consegue, por meio de passagens divertidas, mostrar que as coisas às vezes não parecem o que são, ou que nem sempre já conhecemos tudo aquilo que pensamos!

## Ficha

**Autor:** Celso Linck

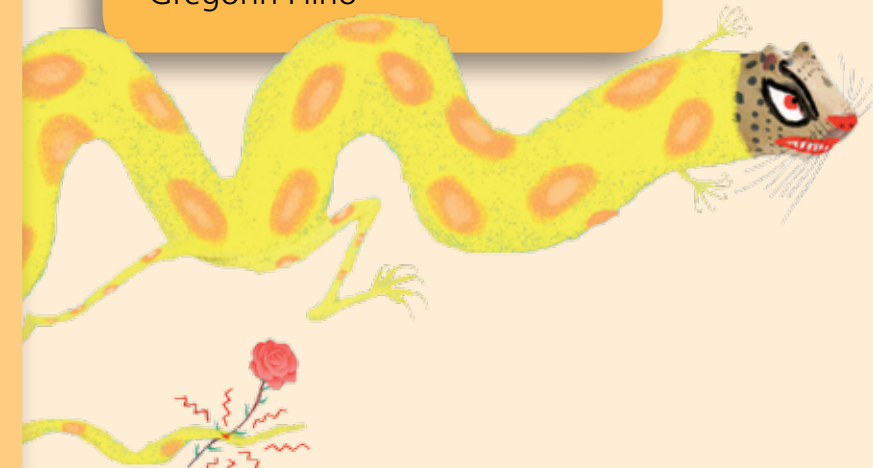
**Título:** A Cobronça, a Princesa e a Surpresa

**Ilustrador:** Fê

**Formato:** 20,5 x 27,5 cm

**Nº de páginas:** 32

**Elaboração:** José Nicolau Gregorin Filho



## Quadro sinóptico

**Tema principal:** fantasia

**Temas transversais:** ética e pluralidade cultural

**Interdisciplinaridade:**

Língua Portuguesa, Filosofia, História, Artes, Geografia

INDICAÇÃO:  
Leitor  
iniciante:  
a partir de

6  
anos  
ensino  
fundamental

## Palavras Iniciais

O livro *A Cobronça, a Princesa e a Surpresa*, de Celso Linck e Fê, pode ser indicado para o leitor iniciante, a partir dos seis anos.

Neste Projeto Pedagógico, o professor encontrará sugestões de atividades que buscam explorar esta obra de maneira abrangente. Evidente que ele não pretende esgotar todas as possibilidades de trabalho em sala de aula nem todas as perspectivas de leitura do livro, visto que o leitor, em virtude de sua experiência de vida e de suas relações com outros textos, pode investir a obra de novos e incontáveis significados e interpretações.

Há necessidade de o professor refletir sobre a adequação desta obra ao projeto político-pedagógico de sua escola e, desse modo, ampliar as possibilidades de utilização deste Projeto Pedagógico, adequando-o às especificidades de cada grupo de alunos, a fim de que este projeto não se torne um elemento de redução da leitura da obra literária, mas consiga promover a construção de leitores mais plurais.

## A leitura e suas etapas

As atividades aqui enumeradas fazem parte da preparação para a leitura, com o objetivo de despertar o interesse do aluno na história *A Cobronça, a Princesa e a Surpresa*.

Interessantes atividades de sensibilização para a leitura da obra podem ser:

- assistir a um filme (desenho, por exemplo) que tenha em seu enredo elementos dos contos maravilhosos;
- após o filme, numa roda de conversa, o professor convida os alunos para contar histórias sobre castelos, princesas, magos e animais fantásticos que geralmente são obstáculos para os heróis desse tipo de história;
- após essa atividade, o educador promove uma discussão sobre as diferenças entre o **ser** e o **parecer**, argumentando que, às vezes, o preconceito surge de associações precipitadas; pode, também, falar sobre o medo em algumas situações, fruto de uma reação diante do desconhecido. O professor pode usar exemplos da vida cotidiana em sala de aula para aumentar o laço de confiança com seus alunos e, desse modo, garantir que o conteúdo do livro seja de fato assimilado por meio da experimentação e da fantasia.

Exemplos que podem ser trabalhados pelo professor:

- a) O receio dos alunos de fazer perguntas tolas em sala de aula pode esconder dúvidas que permeiam toda a classe.
- b) O mito de que os adultos e os heróis não têm medo, explicando que o medo faz parte da natureza humana e pedindo que os alunos citem outros livros bacanas em que os personagens se deparam com situações ou outros personagens assustadores.

Livros que nascem desses diálogos intertextuais devem ser precedidos de algumas atividades de preparação para a leitura de modo a despertar no aluno essa capacidade de relacionar diferentes textos.

O processo de leitura da obra deve ser composto de atividades que contemplem o seu universo textual. Assim, a área de Língua Portuguesa deve conduzir à exploração desse universo, partir dele e a ele retornar.

- a) Vamos contar histórias sobre castelos, príncipes, princesas e monstros? Aqui podem ser lidos alguns dos livros sugeridos pelos alunos, e o professor deve coordenar essa contação de histórias, para que as crianças possam se envolver com cada uma delas de modo a adquirir uma bagagem de intertextualidade pela troca de experiências.
- b) O professor deve instigar questionamentos sobre o **ser** e o **parecer** de cada personagem. Será que o dragão da história é sempre mau? Por que ele pratica determinadas ações? Quem é o narrador desta história? Esses questionamentos têm o objetivo de preparar os alunos para o entendimento do texto.
- c) Quando os alunos tomarem contato com o livro, além do texto verbal, o professor deve explorar a curiosidade sobre o seu projeto gráfico.

## Trabalhos interdisciplinares

Além das atividades sugeridas para a área de Língua Portuguesa, o livro *A Cobronça, a Princesa e a Surpresa* pode proporcionar o início de uma discussão bastante interessante sobre pluralidade cultural e ética, pois trata do conhecimento do outro e da troca de experiências, além de outros temas.

Dessa maneira, é possível a integração das seguintes áreas:

Filosofia:

- as discussões entre o **ser** e o **parecer**, feitas de maneira descontraída, são importantes questões trabalhadas no âmbito da filosofia (se a escola possuir tal área em seu currículo) e podem ser complementadas com outras atividades preparadas para tal área do conhecimento no projeto pedagógico da escola.

História:

- refletir sobre diferentes culturas e povos do mundo, principalmente no que se refere à tradição de histórias.

Artes:

- contribuir para a confecção de bonecos ou ilustrações de bichos fantásti-

cos como a cobronça, criando narrativas para esses brinquedos.

Geografia:

- investigar se nós conhecemos os nossos vizinhos: de casa, de bairro, de cidade, de estado e de país. Qual a imagem que temos deles? Como eles são e o que fazem?



## Proposta de avaliação

A avaliação do processo de leitura de uma obra não deve se pautar apenas em provas ou trabalhos escritos. O próprio ato de ler deve ser valorizado, tornando-se critério para a elaboração de instrumentos de avaliação.

Desse modo, a obra pode comportar uma avaliação contínua e formativa, considerando os resultados das atividades das diversas disciplinas envolvidas no Projeto Pedagógico, com o objetivo de levar o aluno, desde o início, a perceber a gama de relações interdisciplinares que envolvem a leitura literária.

Assim, são sugeridas avaliações de todas as atividades propostas nas diferentes fases de leitura do texto, valorizando as impressões de leitura e a contextualização da obra.

Para esta obra, podem ser bons instrumentos de avaliação as discussões sobre o livro, a montagem dos bonecos e as associações deste texto com os outros contatos nas atividades preliminares.

